



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Diagnóstico de Síndrome Pré-menstrual: estudo comparativo entre 'Problems Intensity daily Record of Severity Problems' (DRSP) e 'The Premenstrual Symptoms Screening Tool' (PSST) no Brasil
<b>Autor</b>	MAIARA CONZATTI
<b>Orientador</b>	MARIA CELESTE OSORIO WENDER

## **Diagnóstico de Síndrome Pré-menstrual: estudo comparativo entre ‘Problems Intensity daily Record of Severity Problems’ (DRSP) e ‘The Premenstrual Symptoms Screening Tool’ (PSST) no Brasil**

Bolsista de Iniciação Científica: Maiara Conzatti

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Maria Celeste Osório Wender

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Medicina

### **Introdução:**

A Síndrome Pré-menstrual (SPM) é caracterizada por sintomas de estresse somático e sintomas comportamentais que ocorrem logo após a ovulação, atingindo um pico máximo próximo à data da menstruação e desaparecendo em média em até 4 dias após o início do sangramento. O diagnóstico dessa patologia é um desafio. O uso de questionários estruturados é bem estabelecido, sendo que o mais aceito é o ‘Problems Intensity daily Record of Severity Problems’ (DRSP), um questionário prospectivo que demora ao menos 2 meses para ser preenchido. O ‘The premenstrual Symptoms Screening Tool’ (PSST), por sua vez, é de fácil aplicação e pode ser respondido pela própria paciente em uma única consulta.

### **Objetivo:**

Comparar esses dois instrumentos (DRSP e PSST) para o diagnóstico de SPM.

### **Metodologia:**

Foram selecionadas 127 mulheres entre 20 e 45 anos de idade, saudáveis e com ciclos menstruais regulares, que apresentassem queixas de SPM. Essas mulheres foram convocadas a partir de chamado para pesquisa clínica em meio de comunicação local. Aplicou-se inicialmente o questionário de Avaliação de Distúrbios Mentais para Atenção Primária, com objetivo de diagnosticar Depressão. As pacientes com esse diagnóstico foram excluídas e encaminhadas para tratamento de apoio, bem como aquelas que fizessem uso de anticoncepção hormonal contínua. As pacientes elegíveis foram avaliadas quanto ao peso, à altura e ao índice de massa corporal (IMC); além disso, responderam ao questionário PSST e foram orientadas quanto ao preenchimento do questionário DRSP durante 2 meses. A concordância entre os dois questionários foi avaliada pelo cálculo de Kappa ( $\kappa$ ) e valores de PABAK.

### **Resultados:**

282 mulheres (74% de todas as mulheres atendidas) apresentaram critérios de elegibilidade e responderam ao PSST. O DRSP foi preenchido durante 2 ciclos por apenas 127 mulheres (45% de 282). O percentual de mulheres com diagnóstico de Transtorno Disfórico Pré-menstrual (TDPM) pelo DRPS foi 3,9% e pelo PSST foi 34,6%. O número de pacientes consideradas “normais” (com os sintomas abaixo do necessário para diagnóstico de SPM) foi similar em ambos os questionários. O teste de concordância entre os dois instrumentos foi negativo (Kappa: 0,12) nos resultados de diagnósticos de SPM ou TDPM (coeficiente de Pabak deste resultado = 0,39). Para o diagnóstico de SPM/TDPM, o PSST teve uma alta sensibilidade (79%) e uma baixa especificidade (33,3%).

### **Conclusão:**

O PSST poderia ser considerado uma ferramenta útil para a triagem de pacientes. Destaca-se, contudo, que os resultados positivos de SPM/TDPM no PSST deveriam ser melhor avaliados pelo DRSP.